

## MULHERES NA AGRO: ENFRENTAMENTOS E VITÓRIAS DAS ÚLTIMAS DÉCADAS & LIMITAÇÕES ATUAIS

Trabalho

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

DOMENICO, A. S. di <sup>1</sup>; FERNANDES, A.C.F <sup>2</sup>; JANSSON, E. O<sup>3</sup>; DO VALLE, K.J.S<sup>4</sup>; LYSSAK, M.C<sup>5</sup>; VERZA, N<sup>6</sup>; DA CUNHA, L.F <sup>7</sup>; PEREIRA, S. R. S<sup>8</sup>

### Resumo

Diante da luta das mulheres pelo reconhecimento social, valorização do trabalho e igualdade de gênero e tendo conhecimento que por muitos anos a mulher do setor agropecuário, cumpriu papéis subordinados ao homem, com pouca visibilidade, este trabalho relata um conjunto de ações realizadas pelo projeto de extensão “Mulheres na Agro: enfrentamentos e vitórias das últimas décadas & limitações atuais” da UTFPR, *Câmpus* Dois Vizinhos, tais como: atividades de reflexão e pesquisa, *lives*, rodas de conversa e um evento alusivo ao dia da mulher, buscando promover qualidade de vida e motivar as mulheres atuantes neste setor a permanecerem no mesmo, mostrando sua importância social, política, econômica, instigando o empoderamento para enfrentar dificuldades e quiçá semeando ideias de planejamento, inovação e empreendedorismo em suas propriedades. Como produtos do projeto criou-se um Blog, um perfil no Instagram, alguns artigos e um livro que se encontra em conclusão.

**Palavra-chave:** desafios; mulheres; preconceito.

### INTRODUÇÃO

Ao longo da história as mulheres foram vistas como ajudantes dos homens nas atividades do meio rural, embora, na maioria das vezes elas trabalhassem tanto quanto estes, mas isso nem sempre era percebido

---

<sup>1</sup> Adriana Sbardelotto di Domenico, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Docente [Coordenadora]).

<sup>2</sup> Ana Clara F. Fernandes, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (aluna [Agronomia]).

<sup>3</sup> Eloiza de Oliveira Jansson, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (aluna [Agronomia]).

<sup>4</sup> Kelly J. S do Valle, Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (aluna [Agronomia]).

<sup>5</sup> Mariana Carolina Lyssak, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (aluna [Agronomia]).

<sup>6</sup> Nadiane Verza, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (aluna [Zootecnia]).

<sup>7</sup> Larissa Fonseca da Cunha, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (aluna [Zootecnia]).

<sup>8</sup> Solange dos Reis Souza Pereira, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (aluna [Eng Florestal]).

(PAULILO, 2016). Às mulheres eram atribuídas as tarefas domésticas e o cuidado dos filhos, e o homem era considerado o provedor de renda, fato gerador da desigualdade de gêneros e, muitas vezes, invisibilidade e submissão feminina (PAULILO, 2013).

No que se refere ao Ensino superior, até alguns anos atrás, alguns cursos não eram recomendados para as mulheres, como engenharias, ciências da saúde e ciências agrárias (RISTOFF, 2013). Entretanto, apesar de alguns estereótipos de profissões femininas e masculinas, atualmente as mulheres vêm tomando espaço até mesmo nesses cursos (BARROS, 2016).

O Centro de Estudos Avançados em economia aplicada (CEPEA) (2018) descreve que nas últimas décadas a participação da mulher no setor agropecuário ainda é relativamente baixa, mas nota-se que há aumento da participação feminina no agronegócio, e está relacionado aos níveis de instrução, indicando um crescimento da atuação das mulheres nas funções que exigem maior qualificação.

Tendo conhecimento do histórico de lutas das mulheres, especialmente do meio rural pela conquista de direitos, o projeto “Mulheres na Agro: enfrentamentos e vitórias das últimas décadas & limitações atuais” com início em setembro de 2020, teve por objetivo conhecer a história das mulheres rurais e proporcionar um conjunto de ações na busca pela valorização e qualidade de vida das mulheres que atuam nesse setor.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão de literatura sobre as mulheres do meio rural, conquistas e dificuldades, ingresso destas em cursos de graduação das ciências agrárias. E logo que o projeto foi aprovado pelo comitê de ética, em novembro de 2020, começaram a ser realizadas pesquisas.

Primeiramente, uma pesquisa com as egressas formadas dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, da UTFPR *Câmpus* Dois Vizinhos até dezembro de 2020. Esta pesquisa se realizou pelo envio de um Formulário Google, entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021.

Em seguida, foi a pesquisa com mulheres que atuam ou atuaram no setor agropecuário. Esta, também foi feita com o envio de um Formulário Google, via

e-mail e grupos de WhatsApp. Criação de um logo para o projeto e constituição de um grupo, com cerca 10 acadêmicas participantes, pertencentes aos cursos de Agronomia, Zootecnia e Engenharia Florestal, com intuito de envolvê-las no projeto e na organização das atividades propostas por ele.

Posteriormente, foi realizada uma atividade de pesquisa e reflexão em escolas da rede pública com alunos do 9º ano. Participaram da atividade escolas da cidade de Dois Vizinhos - PR, Vera Cruz do Oeste - PR e Santo Augusto - RS. A atividade consistiu na realização de um desenho, neste os alunos deveriam desenhar a primeira imagem que viesse à mente de uma pessoa que atue no meio rural, e descrever no verso da folha o que foi desenhado, assim como, responder à três questões: onde você reside meio rural ou urbano; profissão que almeja no futuro; profissão dos pais.

Também, fora realizada a organização de duas lives, uma ocorreu no Congresso de Ciência e Tecnologia (CCT) da UTFPR, *Câmpus* Dois Vizinhos, a outra live foi uma “palestrada” que ocorreu no evento ADA LOVELACE DAY, organizado pelo projeto Emílias também da UTFPR.

Rodas de conversas e reflexão sobre a atuação da mulher no Agro, no 1º primeiro período da Agronomia no início de 2021 e com os 1 primeiros períodos de Engenharia Florestal e Zootecnia início de 2022.

Ainda, foi organizado o evento “Tarde da Mulher na UTFPR”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, no dia 08 de março de 2022, no auditório da UTFPR- Dois Vizinhos. Para que este ocorresse foi confeccionada a camiseta das integrantes do projeto, foi criada a identidade visual do evento, muitas reuniões para a definição de cada detalhe, toda a divulgação, o gerenciamento das inscrições, o levantamento de patrocínios para coquetel e os brindes.

Foram realizadas palestras no Rotary Clube de Dois Vizinhos e na IX Semana Acadêmica de Agronomia da UTFPR-DV, com o objetivo de apresentar o Projeto de Extensão Mulheres na Agro, suas produções e refletir a luta das mulheres rurais pelo seu reconhecimento.

Criação de um Blog, [www.mulheresnaagro.com.br](http://www.mulheresnaagro.com.br), com conteúdo literário e entrevistas de mulheres com atuação no setor do agronegócio, cujo objetivo era compartilhar histórias que fossem fonte de inspiração e motivação. O perfil no Instagram “mulheres\_nagro” foi criado em 2021, com o logo do projeto e a apresentação das integrantes deste, para este perfil eram produzidos conteúdos

sobre a atuação de mulheres no setor agropecuário, datas comemorativas, frases de motivação e posts sobre as entrevistas com as mulheres publicadas no Blog do projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na pesquisa com as egressas formadas em Agronomia, Zootecnia e Engenharia Florestal, obteve-se 55 participantes, com os dados obtidos foram produzidos 2 artigos completos e um resumo expandido.

Da pesquisa com as mulheres que atuam ou atuaram no setor agropecuário obteve-se a participação de 71 mulheres, de diferentes estados brasileiros, e uma participante de Portugal. Com os resultados desta produziu-se 2 artigos completos e 2 resumos expandidos. A atividade de reflexão e pesquisa realizada com alunos do 9º ano do ensino fundamental, teve 135 alunos participantes, e gerou um capítulo de livro.

O evento “Tarde da Mulher na UTFPR” teve 200 mulheres diretamente envolvidas, entre participantes e organizadoras, o mesmo foi muito bem avaliado pelas participantes e gerou um capítulo de livro.

A palestra que ocorreu no Rotary Clube de Dois Vizinhos teve cerca de 50 ouvintes, similarmente ao número de participantes na palestra IX Semana Acadêmica de Agronomia. A live no CTT da UTFPR obteve 350 visualizações e 52 curtidas.

No Blog do projeto foram realizadas 43 postagens e se obteve um histórico de 1546 visualizações. Enquanto no perfil do Instagram foram 134 postagens e 450 seguidores.

Nestes dois anos de execução do projeto, com as várias ações realizadas, um público grande e bem variado foi envolvido, tanto em termos de faixa etária, desde alunos com idade de 13 anos, como idosas, com 80 e 81 anos, além de boa parte do público ser masculino em algumas ações, assim com certeza conseguimos instigar boas e profundas reflexões na questão de gênero, especialmente em termos de divisão sexual do trabalho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com as respostas das pesquisas realizadas constatou-se que ainda existe preconceito com a atuação feminina no setor rural. Contudo, as respondentes afirmam que atualmente muitas conquistas e melhorias de trabalho já foram alcançadas, porém, ainda há muitas barreiras a serem rompidas nesse setor para que a equidade entre gêneros seja alcançada.

Através da atividade desenvolvida com os alunos do 9º ano, ficou perceptível que o meio rural é visto como uma esfera masculina, onde muitos acreditam que as atividades ali desenvolvidas são muito pesadas e não competem as mulheres.

Acreditamos que as ações e os produtos desenvolvidos pelo projeto atingiram os objetivos propostos, que visavam tanto refletir a valorização do trabalho da mulher no setor agropecuário como dar visibilidade a atuação feminina. Esperamos uma maior representatividade das mulheres seja no meio rural, na política, nas mídias em geral e nas entidades representativas, de forma a desfazer as visões machistas, mostrando que cada vez mais as mulheres vêm conquistando seu lugar tanto no agronegócio e como na sociedade.

## **AGRADECIMENTOS**

À instituição de ensino UTFPR-DV que proporcionou uma bolsa acadêmica para o projeto de extensão, através do edital Prorec – 2021.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, L. G. Divisão Sexual do Trabalho nas Carreiras Agrárias na Graduação da Universidade Federal de Viçosa. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Viçosa.

CEPEA- Centro de Estudos Avançados em economia aplicada. Mulheres no Agronegócio. Piracicaba-SP, 2018. Disponível em: <[https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/Mulheres%20no%20agro\\_FINAL.pd](https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/kceditor/files/Mulheres%20no%20agro_FINAL.pd)>. Acesso em: 16 março 2020.

PAULILO, Maria Ignez S. FAO, fome e mulheres rurais. Dados, v. 56, n. 2, p. 285-310, 2013.

PAULILO, Maria Ignez. Mulheres rurais: Quatro décadas de diálogo. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016.

RISTOFF, D. I. Perfil socioeconômico do estudante de graduação: uma análise de dois ciclos completos do Enade (2004 a 2009). Rio de Janeiro: Flacso/Brasil – Cadernos do GEA, n. 4, jul./dez. 2013.